

Sandália atemporal, a papete é aposta de hit para o verão e conquista pelas várias possibilidades de combinações

POR LETÍCIA GUEDES*

Dia mais longo que a noite, sol, muito sol, e elevadas temperaturas. A da estação preferida de muitos brasileiros oferece tendências esperadas que já começam a ser exploradas. Há apostas para cortes de cabelo, estilo de make, cor de esmalte e também sobre o que será viral nos pés. Para este ano, as papetes, que não são uma imensa novidade, seguem plenamente em alta.

Popular nos longínquos anos 1990, o modelo de calçado voltou a ser requisitado há alguns verões. De acordo com Scheila Maria, designer de moda e proprietária da Lê Chic, a sandália causou polêmicas quando tornou-se viral no século passado, isso porque algumas pessoas não a consideravam tão bonita e elegante, o que dividia opiniões. “Mas, agora, com o revival, ela vem conquistando adeptos”, comenta.

A especialista conta que a sandália apareceu no desfile da Chanel, na Semana de Moda primavera-verão, transformando, segundo ela, a papete não somente em um hit do verão, mas em uma peça com potencial de conquistar lugar fixo nos armários.

Para a consultora de imagem pessoal Alessandra Campanha, o retorno desse tipo de calçado tem a ver com a busca por conforto, por ser uma boa alternativa ao tênis. A profissional expõe que as papetes não são encontradas apenas em um modelo e que, com as novas modelagens disponíveis no mercado, têm recebido muita adesão de pessoas que procuram não seguir regras de moda, mas um visual mais disruptivo e autêntico.

De personalidade forte, a sandália é mais uma daquelas trends que têm fãs e haters quase na mesma proporção. Para quem faz parte do grupo que prefere o armário tradicional, certamente a papete não será a opção mais agradável, especialmente pelo estilo despojado ser estruturado em uma modelagem ampla que chama a atenção. Contudo, ainda que você não aprove o modelo, o conforto proporcionado pelo anatômico da sandália é inegável. Então, se o objetivo é se sentir bem, sem dar muita importância à aparência, vale experimentar.

Reprodução Instagram: amandapontesoficial



A youtuber Amanda Pontes escolheu uma papete rosa neon para combinar com a camisa e a bolsa preta

Reprodução Instagram: melissamelmaia



Outro look de Mel Maia para curtir o verão com as confortáveis sandálias

MODELOS DE PAPETE

- De uma ou duas tiras
- De amarração
- Com fecho de fivela
- De velcro
- Plataforma
- Com múltiplas tiras

Uma sandália, vários looks

Para quem prefere o jeitinho básico de se vestir, Alessandra sugere que o modelo clássico da papete seja combinado com camiseta branca e shorts jeans. “Esse é certamente um dos melhores looks casuais atemporais que se pode ter.”

Se a ideia é que a combinação use a sandália despojada, mas que a composição final seja mais aprimorada, Scheila indica o investimento em looks de alfaiataria ou vestidos mais clássicos. “Trazem um ar elegante para equilibrar com o design mais pesado e informal da papete.”

Sobre os melhores momentos para usar, a designer de moda explica que a papete é um modelo de calçado informal, sendo assim, o ideal é que seja adotada em ocasiões que não exigem looks formais como casamentos, formaturas e festas luxuosas. Mas, quando os eventos não demandam tanto, a papete pode ser usada em qualquer horário.

Vivemos atualmente uma fase em que o que importa verdadeiramente é se sentir bem, e isso permite que as roupas sirvam de extensão da personalidade de quem as usa, portanto é possível criar diversas combinações com o toque singular de quem vestirá a composição.

“Inicialmente, a papete aparecia apenas durante o dia e nas estações de calor, combinadas com peças de veraneio. Entretanto, com o avançar dos anos e da quebra das regras de moda, muitos jovens têm usado a papete com meia de algodão estampada, uma maneira de deixar o sapato ainda mais confortável e o visual alinhado à personalidade criativa”, comenta Alessandra, salientando que o modelo de sapato é extremamente versátil.

As especialistas ressaltam que o fato de o modelo estar em alta não significa que todos que aderirem conseguirão se adaptar. Alessandra alerta para as pessoas que costumam optar por composições mais tradicionais; nesses casos, é um pouco complicado se sentir bem usando a tendência.

***Estagiária sob a supervisão de Sibeles Negromonte**